



93

1

**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará - UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central - FECLESC**  
**Mestrado Interdisciplinar de História e Letras – MIHL**



**CHAMADA PÚBLICA Nº <sup>62</sup>-----/2018**  
**SELEÇÃO MESTRADO – TURMA 2019**

**O Reitor da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de Chamada Pública para a seleção, em nível de mestrado, ao Mestrado Interdisciplinar em História e Letras - MIHL. Serão oferecidas 20 (vinte) vagas para Mestrado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Mestrado: 1) Memórias e Historicidade 2) Gênero, Raça e Identidades 3) Ensino e Linguagens.**

O Mestrado objetiva qualificar profissionais para as atividades de pesquisa e magistério superior, visando, sobretudo, às demandas contemporâneas vinculadas à cultura, à preservação da memória, às questões identitárias e ao aperfeiçoamento educacional da região em que está inserido.

### **1. As inscrições**

- **Local:** Secretaria do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras - MIHL. Rua José Queiroz de Pessoa, 1554, bairro Planalto Universitário, cidade de Quixadá-CE.
- **Informações:** Fone: (88) 3445 1036/ (88) 3445 1039  
e-mail : [mestrado.mihl@uece.br](mailto:mestrado.mihl@uece.br), site: [www.uece.br/mihl](http://www.uece.br/mihl).
- **Período:** de 20 de novembro de 2018 a 21 de dezembro de 2018
- **Horário:** segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

### **Observações:**

- A documentação exigida para a inscrição presencial deverá ser entregue dentro de um só envelope lacrado, constando de etiqueta de identificação assinada, colada na parte frontal, cujo modelo se encontra no ANEXO 1;
- Inscrições enviadas por SEDEX (postada até 21 de dezembro de 2018) deverão ter dois envelopes, sendo o externo endereçado ao Mestrado Interdisciplinar em História e Letras – MIHL (endereço acima) e o interno lacrado e com a referida etiqueta de identificação do(a) candidato(a);

- O(a) candidato(a) ao Mestrado residente fora de Quixadá poderá inscrever-se mediante procuração ou realizar a inscrição por meio de correspondência (via SEDEX) postada nos correios, até 21 de dezembro de 2018.
- Ao final de todo o processo de seleção, o(a) candidato(a) não aprovado(a) poderá resgatar seus documentos de inscrição, na secretaria do programa, até 30 dias após encerrada a seleção. Depois desse prazo, todo o material não requisitado será descartado;
- A seleção será feita por professor(a) orientador(a). Cada candidato(a) deverá se inscrever para um(a) professor(a) o(a) orientador(a) pretendido(a), apresentando uma proposta de pesquisa vinculada e/ou relacionada tematicamente ao projeto de pesquisa desse(a) orientador(a). No entanto, em caso de não preenchimento das vagas, a proposta de pesquisa poderá ser realocada para outro(a) orientador(a) dentro da mesma linha.
- A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de todos os documentos, a seguir discriminados, de forma impressa. Na falta de um dos documentos, o(a) candidato(a) será informado(a), via e-mail, de que deverá entrar com recurso e trazê-lo(s), caso contrário será desclassificado(a) do certame. Recomenda-se que os documentos sejam dispostos e encadernados na ordem descrita abaixo:
  - formulário de inscrição, disponível na página do MIHL (<http://www.uece.br/mihl>), no qual o(a) candidato(a) expresse a indicação de um(a) orientador(a) entre os professores do Mestrado e acompanhado de duas fotos 3x4 recentes;
  - comprovante original de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 100,00 (cem reais), paga em qualquer agência do Banco do Brasil, na Conta Corrente nº. 26038-X, Agência 008-6; mediante depósito ou transferência bancária em favor de *Stricto Sensu* IEPRO/UECE;
  - cópia autenticada de um documento com foto (carteira de identidade, passaporte, carteira de motorista ou carteira de trabalho) e do CPF;
  - cópia do *curriculum vitae* atualizado, no modelo *Lattes*, e acompanhada das cópias dos documentos comprobatórios;
  - cópia autenticada do diploma do curso de graduação ou declaração de que colou grau ou declaração de concludente ou possível concludente de curso de graduação plena naquele semestre, com previsão de conclusão até a data da primeira matrícula no MIHL;
  - cópia do histórico escolar do curso de graduação;
  - cópias autenticadas do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e do comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a)s estrangeiro(a)s;

- declaração original de disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso, fornecida pela instituição empregatícia, ou declaração de próprio punho, no caso de não haver vínculo empregatício;
- uma via do pré-projeto com os dados identificadores (título, especificando a linha de pesquisa e o(a) orientador(a)) **COM** identificação e assinatura do(a) autor(a);
- duas vias do pré-projeto somente com os dados identificadores (título, especificando a linha de pesquisa e o(a) orientador(a)) **SEM** identificação e assinatura do(a) autor(a).

#### Observações:

- as cópias de documentos podem ser autenticadas, no ato da inscrição, desde que acompanhadas dos originais;
- o pré-projeto deve seguir o “roteiro para elaboração de pré-projetos de pesquisa”, disponível no ANEXO 2, desta Chamada Pública.

## 2. O processo de seleção

- A seleção do(a)s candidato(a)s será feita por grupos de professore(a)s, denominados comissões de seleção, sendo uma para cada linha de pesquisa em cada etapa da seleção. As comissões de seleção serão designadas pelo colegiado do MIHL;
- O processo de seleção compreende 03 (três) etapas: 1) prova escrita referente aos conteúdos da área de concentração (Cultura, Memória, Ensino e Linguagens) e da linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a); 2) avaliação do pré-projeto; 3) entrevista. **Todas as etapas têm caráter eliminatório.**

2.1. Prova escrita referente aos conteúdos da área de concentração (Cultura, Memória, Ensino e Linguagens) e da linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a):

- A prova escrita versará sobre questões relativas aos conteúdos da área de concentração do programa (Cultura, Memória, Ensino e Linguagens) e da linha de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a). Nesta etapa, avalia-se a capacidade de reflexão, argumentação e síntese do(a) candidato(a), sobre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos da linha em que se inscreveu, conforme bibliografia sugerida pelo MIHL, em forma de indicação de textos. A leitura dos referidos textos é recomendada como forma de possibilitar, ao(à) candidato(a), o acesso a um quadro teórico de referência. A prova constará de duas questões, das quais uma questão geral que versará sobre temas da área de concentração do programa (iguais para todas as linhas) e outra específica da linha escolhida. O(a) candidato(a) responderá à questão geral e à questão específica de sua linha de pesquisa. **A prova deverá ser redigida obrigatoriamente com caneta esferográfica**

**azul ou preta.** Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima para a aprovação é 7,0 (sete vírgula zero). A prova escrita terá a duração de 04 (quatro) horas, sendo vedada qualquer forma de consulta a materiais ou equipamentos durante a sua realização. **Essa fase é eliminatória.**

## 2.2. Avaliação do pré-projeto de pesquisa

- Nesta etapa, avalia-se a consistência e a adequação da proposta do(a) candidato(a) à linha de pesquisa do programa e ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) por ele(a) escolhido(a). Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima para aprovação para a próxima etapa é 7,0 (sete vírgula zero). Serão corrigidos apenas os pré-projetos cujo(a)s candidato(a)s forem aprovado(a)s na etapa anterior. **Essa fase é eliminatória.**

## 2.3. Entrevista

- Nesta etapa, avalia-se a potencialidade do(a) candidato(a) para realizar estudos pós-graduados. A entrevista será conduzida em torno do pré-projeto de pesquisa do(a) candidato(a) e da sua disponibilidade para dedicação ao curso. Serão submetido(a)s à entrevista somente o(a)s candidato(a)s que tenham obtido aprovação nas etapas 1 e 2 desta subseção. Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima para aprovação é 7,0 (sete vírgula zero). Nesta etapa, o(a) candidato(a) será avaliado(a), baseado nos seguintes critérios de correção do projeto: a) Consistência e caráter inovador do projeto de pesquisa proposto (1,0 ponto); b) Exequibilidade, relevância e adequação do projeto em relação ao projeto de pesquisa do orientador pretendido pelo(a) candidato(a) (2,0 pontos); c) Pertinência e articulação dos aspectos metodológicos do projeto: objeto, problematização, justificativa, objetivos, questões de pesquisa/hipóteses (3,0 pontos); d) Contextualização teórica e conhecimento da bibliografia relativa ao campo do projeto (2,0 pontos); e e) Domínio do(a) candidato(a) em argumentar quanto ao tema/objeto de investigação e quanto às bases teórico-metodológicas que sustentam a pesquisa proposta (2,0 pontos).

**Essa fase é eliminatória.**

## 2.4. Classificação final

- O resultado final classificatório do(a)s candidato(a)s ao Mestrado será a média aritmética das notas obtidas na prova escrita, na avaliação do pré-projeto de dissertação e na entrevista. A média final será expressa através de uma nota dentro da escala numérica de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

- No caso de empate na média final, este será resolvido considerando-se a maior nota na prova escrita. Se persistir o empate, será considerada a maior nota no pré-projeto de pesquisa. Se persistir o empate, será considerada a maior nota na entrevista. Se persistir o empate, será considerada a análise da produção acadêmica comprovada do(a) candidato(a), apresentada através do *curriculum lattes*. Caso ainda persista o empate, será aprovado(a) o (a) candidato (a) de maior idade.

### 3. O calendário

- Inscrições: de 20 de novembro a 21 de dezembro de 2018.
- Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa: 7 a 9 de janeiro de 2019
- Divulgação de inscrições deferidas: 10 de janeiro de 2019 até 18h
- Solicitação de recurso sobre indeferimento de inscrição: 11 de janeiro de 2019
- Resultado dos recursos solicitados: 15 de janeiro de 2019 até 18h
- Prova Escrita: 16 de janeiro de 2019
- Divulgação do resultado da prova escrita: 22 de janeiro de 2019 até 18h
- Solicitação de recurso para a etapa da prova escrita: 23 de janeiro de 2019
- Resultado dos recursos solicitados: 24 de janeiro de 2019 até 18h
- Avaliação do pré-projeto: 27 a 30 de janeiro de 2019
- Divulgação do resultado da avaliação do pré-projeto: 31 de janeiro de 2019 até 18h
- Solicitação de recurso: 01 fevereiro de 2019
- Resultado dos recursos solicitados: 04 de fevereiro de 2019 até 18h
- Entrevista do(a)s candidato(a)s ao Mestrado: 5 a 8 de fevereiro de 2019
- Divulgação do resultado das entrevistas do Mestrado: 11 de fevereiro de 2019 até 18h
- Solicitação de recurso: 12 de fevereiro de 2019.
- Resultado dos recursos solicitados: 13 de fevereiro de 2019
- Resultado final do Mestrado: 14 de fevereiro de 2019

### 4. Requisitos necessários para ingresso e permanência no Programa

#### 4.1. Comprovação da titulação mínima requerida

- Será exigida, como requisito para a realização da primeira matrícula do MIHL, a comprovação da titulação mínima requerida para aquele(a)s candidato(a)s aprovado(a)s que ainda era(m) graduando(a)s durante a seleção. Terão sua matrícula condicionada à apresentação do **diploma de graduação plena** ou declaração que ateste a colação de grau.

#### 4.2. Comprovação de aprovação em teste de proficiência leitora em língua estrangeira

- Será exigida a proficiência leitora em língua estrangeira de todo(a) candidato(a) aprovado(a) (a) neste processo seletivo em um dos seguintes idiomas: inglês, francês ou espanhol, cuja opção o(a) candidato(a) deverá manifestar na ficha de inscrição.

- A proficiência leitora em língua estrangeira deverá ser comprovada pelo(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo, no ato da matrícula no curso ou até 08 (oito) meses contados a partir de sua matrícula, mediante documento obtido após aprovação em teste de compreensão leitora realizado em instituição competente.

- O(a) candidato(a) aprovado(a) nesse processo seletivo e matriculado(a) no MIHL será desligado(a) do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro do prazo estipulado no item anterior.

### **Disposições gerais:**

- Em todas as etapas desta seleção, será proibido o uso de aparelhos eletrônicos, tais como celulares, *i-pads*, *tablets*, *notebooks*, *netbooks* etc, exceto com a finalidade de auxiliar a leitura dos candidatos com deficiência visual.

- A divulgação dos resultados finais de cada etapa indicará apenas os números de inscrição do(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, listados por ordem numérica de inscrição.

- As vagas serão preenchidas por ordem de classificação do(a)s candidato(a)s, observando-se o limite das vagas ofertadas.

- O número final de aprovado(a)s poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta chamada.

- Não serão aceitos pedidos de revisão de provas; e a interposição de recurso administrativo deverá ser feita através da entrega de documento escrito e assinado pelo(a) candidato(a), apresentando a justificativa do pedido, junto à Coordenação do Programa no prazo posterior à divulgação do resultado de cada etapa (vide distribuição das datas).

**- Não caberá recurso acerca do resultado final da seleção.**

- A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras - MIHL. Quando houver disponibilidade, a concessão de bolsas será regida pelas normas e critérios das agências de fomento e da comissão de bolsas do programa.

## 5. O(a)s candidato(a)s

### 5.1. Titulação

- O(a)s candidato(a)s ao curso de Mestrado deverão ser licenciados ou bacharéis em qualquer área do conhecimento ou graduando(a)s do último semestre em curso de graduação plena em qualquer área do conhecimento. No caso de graduando(a)s, se aprovado(a)(s), terão sua matrícula condicionada à apresentação do diploma de graduação ou declaração que ateste a colação de grau.

### 5.2. Candidato(a)s com deficiência

- Candidato(a)s surdos ou com deficiência visual e com alguma necessidade técnica específica para a realização das provas devem manifestá-la na ficha de inscrição. Esse(a)s candidato(a)s poderão contar com uma hora a mais para a realização das provas escritas.

- Candidatos(as) surdo(as) terá direito a um(a) intérprete de libras.

## 6. As vagas

- Nesta Chamada Pública, o Mestrado oferece 20 (vinte) vagas, distribuídas **em três linhas de pesquisa** e projetos do(a)s orientadore(a)s, conforme quadro abaixo.

LINHA 1	MEMÓRIAS E HISTORICIDADE
Descrição da linha 1	Nesta linha, acolhem-se pesquisas que trabalham com a recuperação de vozes e/ou textos que representam sujeitos que os compõem, na expressão do seu discurso, relevante contribuição para a compreensão das relações de poder, das interações sociais conflituosas, das formações das culturas e das identidades e dos processos históricos nos quais atuaram e atuam. Estudam-se as relações da história e da ficção. Também nessa área insere-se o estudo das práticas de políticas públicas nas quais a expressão das hierarquias e relações sociais se expressam por documentos oficiais e/ou textos ficcionais, possibilitando a discussão destas construções discursivas que desafiam a promoção de novos paradigmas discursivos.
<b>Professor(a) Orientador(a)</b>	<b>Vagas</b>
1. Daniele Bezerra Barboza	01
2. Edmilson Alves Mais Júnior	01
3. José Wellington Dias Soares	01
4. Manoel Carlos Fonseca de Alencar	01
5. Rodrigo de Albuquerque Marques	01
6. Tyrone Apollo Pontes Cândido	01
<b>Total de Vagas na Linha 1</b>	<b>06</b>
<b>PROJETOS DE PESQUISA LINHA 01</b>	
Daniele Bezerra Barboza CV <a href="http://lattes.cnpq.br/6266941570753131">http://lattes.cnpq.br/6266941570753131</a>	<b>MEMÓRIA DE PROFESSOR E DA EDUCAÇÃO NO CEARÁ</b>  O professor Joaquim da Costa Nogueira dedicou-se à educação, em Fortaleza, no período de 1904-1934. Fundou o Instituto de Humanidades (1904) e o Collegio Nogueira (1918) que ficaram na história da educação cearense pela vanguarda de suas experiências pedagógicas. Esta pesquisa reconstitui o percurso profissional, os projetos escolares e educacionais fomentados por ele; identifica os

	<p>teóricos que o alicerçaram em sua vida profissional, assim como as leituras que o balizaram na construção do saber. A somar com a sua atividade de educador apresenta-se, uma outra faceta de Joaquim Nogueira, a de editor de livros. Proprietário da Typhographia Escolar, junto ao seu filho, José Mendonça Nogueira, foram responsáveis por diversas publicações de caráter didático, além de outros gêneros, tais como: a Revista Escolar, o Anno Escolar, o Baralho Arithmetico, As Lições Progressivas das Primeiras Letras, Lições de Arithmetica, o Anuário Cearense; o jornal, Bandeirante; a Miscellanea, o Indicador Cearense, o periódico Bric à Brac. Além disso, identifica-se os personagens coadjuvantes da sua história, em sua Teia de Sociabilidades, que até então, permanece ignorada pela historiografia. O diálogo com autores do porte de Ricoeur, Le Goff, Dosse, Wolff, Veyne, foram fundamentais para a construção dessa pesquisa. A relevância desta biografia para a história da educação deve-se à possibilidade de compreensão de suas práticas educacionais, além da necessidade de situá-lo na sociedade das três primeiras décadas, no Ceará, a partir dos vínculos profissionais com educadores e intelectuais de outros estados e países. Conclui-se que o nome de Joaquim da Costa Nogueira é de extrema relevância para a história da educação no Ceará e não pode ser ignorado pelos investigadores da área.</p>
<p>Edmilson Alves Maia Júnior</p> <p>CV</p> <p><a href="http://lattes.cnpq.br/8712452174688333">http://lattes.cnpq.br/8712452174688333</a></p>	<p><b>MÚLTIPLAS CHAVES PARA DIVERSAS GRADES: SOCIABILIDADE, COMPORTAMENTOS E USOS DA TELEVISÃO EM QUIXADÁ NA DITADURA. 1964-1985</b></p> <p>Nessa pesquisa daremos continuidade a investigação iniciada no Estágio Pós-Doutoral na Universidade Federal do Ceará em 2017, ao estudarmos aspectos da indústria cultural em Quixadá na ditadura de 1964-1985, a partir de narrativas de sujeitos históricos que vivenciaram a chegada da energia elétrica e da televisão. Buscamos compreender subjetividades em ação com seus critérios e interesses e dadas mobilizações do imaginário de uma sociedade que vivia de forma específica a estruturação da televisão e seu fluxo promovida em meio a expansão do mercado de bens simbólicos no país. Analisamos a historicidade do passado e de versões sobre ele destacadas em seus interesses e seletividades. Dessa forma, a historia oral como metodologia principal possibilita estudarmos determinados atores sociais e narrativas sobre suas vidas e tramas da modernização conservadora em Quixadá. As relações que estabeleceram com meios de comunicações em sua sociabilidade no Sertão Central em uma discussão sobre o tempo presente e múltiplas relações com o passado. Assim, o foco central será desenvolver roteiros, realizar, transcrever e interpretar entrevistas com pessoas que viveram esse processo da chegada da televisão na cidade em diversos momentos, e em distintas posições. Com isso, levantaremos e interpretaremos dimensões da vida social e da sua transformação pelos usos da TV no cotidiano durante o período da ditadura. Estudaremos ações pretéritas e como falaram delas no presente. Criamos chaves de interpretação para múltiplas grades experimentadas. Das janelas, ou portões, das</p>

	casas dos outros, grades nas praças que sustentavam, e prendiam, as TVs, o fluxo televisivo que pretendia ser uma grade a moldar o tempo.
--	---

<p>José Wellington Dias Soares</p> <p>CV</p> <p><a href="http://lattes.cnpq.br/4581808177322189">http://lattes.cnpq.br/4581808177322189</a></p>	<p><b>LITERATURA E HISTÓRIA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS</b></p> <p>Atualmente a ideia de fonte histórica vem se ampliando, devido às novas teorias e metodologias da historiografia compreenderem que existem outros discursos, além do documento oficial, que representam um testemunho de acontecimentos históricos. Assim, a literatura – apesar da sua especificidade como obra de arte e ficção – registra elementos da realidade social que, muitas vezes, dialogam com as fontes oficiais, os jornais da época em que a obra foi escrita ou mesmo com o discurso historiográfico. Além de representarem – o escritor e a obra – um posicionamento histórico da época em que atuaram na sociedade, eles também se inserem em um momento específico da história. Dessa forma, este projeto de pesquisa tem como objetivo principal analisar a produção literária no Brasil – especialmente o romance – na perspectiva da história social. Isso significa que a literatura é tomada aqui como um problema histórico a ser explorado e analisado, sem perder de vista seus elementos específicos. Considerada como testemunho histórico de uma época, a literatura será inserida no movimento da sociedade, investigada nas suas redes de interlocução social e analisada a forma peculiar como constrói ou representa a sua relação com a realidade social e histórica.</p>
---	---

<p>Manoel Carlos Fonseca de Alencar</p> <p>CV</p> <p><a href="http://lattes.cnpq.br/0820314571739273">http://lattes.cnpq.br/0820314571739273</a></p>	<p><b>FRANKLIN TÁVORA E A INVENÇÃO DA CULTURA POPULAR NORTISTA</b></p> <p>Franklin Távora é um escritor cearense que teve destaque no pensamento social brasileiro no último quartel do século XIX. Ao lado de outros escritores nortistas, como é o caso do também cearense Araripe Junior e do sergipano Silvio Romero foi responsável pela introdução no Brasil de um novo paradigma de compreensão da realidade do país, alicerçado nas ideias científicas que grassavam na Europa. Esse “bando de ideias novas” trouxe por consequência um novo olhar sobre a realidade local e redefiniu a visão sobre o povo brasileiro. No caso de Távora, essa perspectiva o fez desenvolver um programa de cunho regionalista para a literatura e um uma nova forma de pensar sobre as tradições populares do Brasil. O autor propugnava uma maneira de entender as culturas populares pautada na observação e na fidelidade às realidades sociais do povo. Contudo, ele não foi bem um folclorista, pois em vez de coletar e publicar a matéria popular, transcriava-a para a forma literária. Logo, suas publicações são romances, contos e crônicas de costumes, e não coletâneas ou compêndios dos costumes populares. Em vista disso, é importante compreender quais os costumes Távora elegeu como os mais típicos da brasilidade, a relação destes com a sua proposta regionalista para a literatura e os seus métodos de coleta e transcrição da cultura popular.</p>
--	---

<p>Rodrigo de Albuquerque Marques CV <a href="http://lattes.cnpq.br/0989290960066347">http://lattes.cnpq.br/0989290960066347</a></p>	<p><b>A PROVÍNCIA VAI À NAÇÃO: CULTURA E POLÍTICA NO SEGUNDO TEMPO MODERNISTA NO CEARÁ (1930 A 1960)</b></p> <p>Estudo do Modernismo brasileiro em sua manifestação no Nordeste, especificamente no estado do Ceará. A pesquisa toma como objeto a produção literária e historiográfica cearense no período que vai de 1930 a 1960, abrangendo o início do grupo Clã e as atividades do grupo concreto. A participação de atores importantes do modernismo nacional, como Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida e Raquel de Queiroz, no cenário local, será discutida a partir de fontes literárias, jornalísticas, documentais e bibliográficas. A pesquisa considera as relações entre literatura e política como essenciais para uma melhor compreensão do cânone modernista e da tradição literária que emergiu no Brasil na segunda metade do século XX. Para tanto, o escopo teórico norteador será o pensamento de Antonio Candido e de Raymond Williams, dentro da tradição marxiana que orienta estes pensadores sem prejuízo a outros autores da mesma linha como Luckás, Adorno, E. P. Thompson, Lucien Goldman e Angel Rama. O projeto também se destina a realizar a catalogação das principais obras poéticas, romanescas e teatrais surgidas no Ceará dentro do período recortado, sistematizando um conjunto de referências dispersas em publicações e acervos diversos.</p>
--	--

<p>Tyrone Apollo Pontes Cândido CV <a href="http://lattes.cnpq.br/1087699078002007">http://lattes.cnpq.br/1087699078002007</a></p>	<p>Tenho experiência em pesquisas históricas, com ênfase em História Social do Trabalho. Interesse-me em orientar estudos relacionados aos seguintes temas: retirantes, secas, obras de socorros públicos, trabalho escravo, trabalho forçado, trabalho livre, cultura sertaneja, violência, criminalidade, justiça popular, revoltas sociais e classes subalternas, preferencialmente situadas no século XIX ou nas primeiras décadas do século XX. Aceito, também, pesquisas que relacionem a produção literária (de preferência os romances) de autores brasileiros que explorem essas mesmas temáticas em suas obras.</p> <p><b>DIÁLOGOS COMPOSTOS NA SUBALTERNIDADE: PROTESTOS TRANSNACIONAIS DE TRABALHADORES NA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ, 1878.</b></p> <p>Neste projeto trabalha-se a partir de episódios de uma greve de operários ocupados em trabalhos de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré em 1878, envolvendo uma composição plural de trabalhadores que incluíam grupos de retirantes da seca provenientes do Ceará, indígenas da Bolívia, negros contratados em Washington DC, além de norte-americanos, ingleses, irlandeses e italianos vindos da Filadélfia, EUA, a pesquisa procura discutir a formação de ações de protestos compartilhadas através de fronteiras étnicas e nacionais. Situada na perspectiva de uma História Global do Trabalho e dos Trabalhadores. A pesquisa pretende avançar numa perspectiva historiográfica que aborde as ações das pessoas comuns, enquanto sujeitos condicionados pela subalternidade, como construtores de suas próprias histórias, compondo diálogos desde baixo e por cima de eventuais barreiras linguísticas e culturais.</p> <p><b>ESCAPANDO: A FUGA AO RECRUTAMENTO MILITAR FORÇADO</b></p>
--	--

	<p><b>NOS SERTÕES DO SÉCULO XIX.</b></p> <p>Essa pesquisa concentra-se nas experiências de fuga enquanto atitudes individual ou coletiva das camadas populares do sertão cearense ao longo do século XIX. Vinculada à perspectiva benjaminiana de resgatar das ruínas a "tradição dos vencidos da história", preocupa-se mais com os mecanismos forjados "desde baixo", pelos recrutáveis, seus familiares e membros de suas comunidades de origem, do que com a política de controle institucional que visava dobrar a resistência do povo em relação à instituição do recrutamento.</p>
--	---

LINHA 2	<b>GÊNERO, RAÇA E IDENTIDADES</b>	
<b>Descrição da linha 2</b>	<p>Nesta linha, acolhem-se pesquisas que tomam como princípio a discussão do aspecto político da cultura, considerando a problematização teórica que envolve seu conceito e o desdobramento nas relações entre identidades e diferenças. A linha abriga o estudo das razões políticas, sociais e teóricas que envolvem a formação das contemporâneas identidades culturais, suas implicações epistemológicas e os discursos que se produzem sobre essa questão. Nesse contexto, integram-se os estudos sobre as relações raciais e culturais, sobre as tradições originadas das relações entre etnias, os estudos de gênero como um sistema de representações e sua influência na formação cultural, as migrações e as territorialidades, o multiculturalismo e suas implicações na contemporaneidade, as conexões entre as políticas públicas, as relações de poder e os discursos.</p>	
	<b>Professor(a) Orientador(a)</b>	<b>Vagas</b>
	1. Edilberto Cavalcante Reis	01
	2. Marcos Antonio Lima do Bonfim	01
	3. Maria do Socorro Pinheiro	01
	1. Noélia Alves de Sousa	01
	2. Sander Cruz Castelo	01
	1. Vânia Maria Ferreira Vasconcelos	01
	<b>Total de Vagas na Linha 2</b>	<b>06</b>
<b>PROJETOS DE PESQUISA LINHA 02</b>		
<p>Edilberto Cavalcante Reis</p> <p>CV</p> <p><a href="http://lattes.cnpq.br/1202940746882108">http://lattes.cnpq.br/1202940746882108</a></p>	<p><b>MEMÓRIAS DA TERRA PROMETIDA: NARRATIVAS DE MULHERES DO ASSENTAMENTO 25 DE MAIO SOBRE A LUTA E A POSSE DA TERRA</b></p> <p>O presente projeto de pesquisa tem como objeto de investigação a realidade vivida pelos habitantes do Assentamento 25 de Maio. O referido Assentamento localiza-se no município de Madalena, no Sertão Central do Ceará e surgiu da luta dos trabalhadores sem-terra no final da década de 1980. Depois de acirradas lutas, as pessoas tiveram acesso à terra de latifúndios improdutivos da região sendo assentados números significativos de trabalhadores na região. Hoje é o maior assentamento do MST do Ceará ocupando quase 1/3 do território do município e Madalena.</p>	
<p>Marcos Antonio Lima do Bonfim</p> <p>CV</p> <p><a href="http://lattes.cnpq.br/9797791864967388">http://lattes.cnpq.br/9797791864967388</a></p>	<p><b>A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DE IDENTIDADES SOCIAIS DE RAÇA, GÊNERO E CLASSE NA MÍDIA BRASILEIRA E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS.</b></p> <p><b>Descrição:</b> Alinhado aos pressupostos epistemológicos da Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 1999, 2001, 2003) e da Nova Pragmática</p>	

	<p>(RAJAJOPALAN, 2010; SILVA, ALENCAR, FERREIRA, 2014) no escopo dos estudos transdisciplinares que relacionam linguagem e identidade, este projeto de pesquisa tem como objetivo geral congrega pesquisas que analisem os processos de produção, circulação e contestação de discursos que estabelecem e reproduzem desigualdades sociais na mídia brasileira (especificamente jornais, telejornais, revistas de circulação nacional, publicidade, <i>blogs</i> redes sociais, etc). De modo específico, objetiva reunir subprojetos que analisem de que forma os elementos linguístico-discursivos constituintes das ordens do discurso midiático brasileiro não apenas reproduzem sentidos que servem à dominação social, mas também sentidos que são constituídos taticamente (CERTEAU, 2012) por parte dos sujeitos subalternizados (SPIVAK, 2010) pelo sistema-mundo-capitalista-patriarcal-colonial (GROSFOGUEL, 2010). Utilizando-se de análises discursivo-pragmáticas este projeto dialoga, além dos conceitos de identidade cultural (HALL, 2000, 2006, 2009), raça/racismo (FANON, 2008; GOMES, 2005, MUNANGA, 2005) e gênero (BUTLER, 2001, 2012; LOURO, 2013; MOITA LOPES, 2002; PINTO, 2014) também com as noções de <i>ethos</i> discursivo, ensino de línguas, mídia e análise do discurso crítica, de ato de fala, modos de circulação da ideologia (THOMPSON, 2011), mídia, literatura e identidade, práticas de letramento, e descolonialidade do ser/saber.</p>
<p>Maria do Socorro Pinheiro</p> <p>CV  <a href="http://lattes.cnpq.br/917787235698397">http://lattes.cnpq.br/917787235698397</a>  9</p>	<p><b>ESTUDO DA LÍRICA ERÓTICA FEMININA DO SÉCULO XX E XXI</b></p> <p>Este projeto de pesquisa está centrado na lírica erótica de autoria feminina e seu saber transdisciplinar. Assim sendo, pretendemos fazer um estudo sobre a poesia lírica erótica feminina, seu processo de construção e de identidade cultural que essa escrita representa. E ainda conhecer o pensamento poético como forma de entender a complexidade humana na dimensão individual, social e cultural a partir da voz feminina. Para desenvolvermos a pesquisa, faremos estudo da temática erótica em diálogo com as obras de Octavio Paz (1994, 2012) e George Bataille (2013), bem com as de Benedito Nunes (2011) e Antonio Candido (2000, 2011). Quanto ao aspecto metodológico, selecionamos a lírica erótica feminina produzida a partir do século XX, por diferentes poetisas, observando estéticas literárias, imagens e símbolos, numa perspectiva hermenêutica à luz de Bachelard (1988, 2001) e Paul Ricœur (2016). A poesia engendra um conhecimento estético e humano entremeado de significados transdisciplinares que desenvolvem a capacidade de pensar e sentir a vida, de acordo com a proposta de Edgar Morin (2014), que discute a força da literatura na formação humana, como um projeto de conhecimento que responde às necessidades prementes da vida. Isso ocorre porque a poesia aparece interligada a outras áreas do conhecimento (filosofia, mitologia, religião, antropologia, psicologia, geografia, ecologia, história e tantas outras), num diálogo que promove a elevação, promoção e socialização humana.</p>
<p>Noélia Alves de Souza</p> <p>CV  <a href="http://lattes.cnpq.br/775817257128817">http://lattes.cnpq.br/775817257128817</a>  6</p>	<p><b>MULHERES INFANTICIDAS: UMA INVESTIGAÇÃO EM PROCESSOS CRIMINAIS. FORTALEZA (1917-1941)</b></p> <p>Este é um projeto que pretende analisar as visões acerca da maternidade que circulavam no discurso jurídico e social da época e em que medida esse discurso amparava-se na perspectiva da medicina e seu conceito de instinto materno.</p>

<p>Sander Cruz Castelo CV http://lattes.cnpq.br/937819791590268 8</p>	<p>As pesquisas giram em torno da História (História do Brasil, História geral, teoria da história, ensino de história etc.); do Cinema (narrativa, estética, gêneros cinematográficos, cinema de autor, cinema brasileiro, cinema mundial etc.) e das Ciências da Religião. Membro do grupo de pesquisa "Religião e Sagrado no Cinema e no Audiovisual".</p>																		
<p>Vania Maria Ferreira Vasconcelos  CV http://lattes.cnpq.br/165631739357785 0</p>	<p><b>LETRA DE MULHER: A LITERATURA DE AUTORIA FEMININA BRASILEIRA E AFRICANA</b></p> <p>Investiga a produção de ficção contemporânea de autoria feminina das literaturas brasileira e africana lusófona.</p> <p><b>Letra de Mulher: a escrita contemporânea de autoria feminina</b> Estudo de autoras contemporâneas, observando nas obras analisadas os traços estilísticos, as abordagens temáticas. A análise da produção cultural na contemporaneidade caracteriza-se pela diversidade de perspectivas. Considerando, como hoje sabemos ser necessário, o lugar de fala, a experiência a partir da qual se produz um discurso, o estudo da literatura de autoria feminina é uma das especificidades que a pesquisa, para contemplar a realidade contemporânea, precisa conhecer, divulgar e compreender.</p> <p><b>ESCRITORAS BRASILEIRAS: NATERCIA CAMPOS E RACHEL DE QUEIROZ</b></p> <p>Este projeto busca estudar a obra das autoras cearenses Natércia Campos e Rachel de Queiroz a partir da perspectiva do estudo de gênero, dentro de uma ótica feminista de análise, buscando ler os textos das autoras, mulheres do século XX, a expressão da contemporaneidade feminina e, portanto, propondo um olhar outro e não regionalista da obra construída.</p>																		
<p><b>LINHA 3</b></p>	<p><b>LINGUAGENS E ENSINO</b></p>																		
<p>Descrição da linha 3</p>	<p>Nesta linha, acolhem-se pesquisas que compartilham os estudos relacionados à história, à linguagem, à educação, à literatura, à arte e ao desenvolvimento de tecnologias e recursos de ensino que colaboram no desenvolvimento humano durante o processo da cultura escolar. A linha busca refletir, sob a luz dos processos históricos, as construções teóricas e práticas educacionais nas áreas acima relacionadas e os desdobramentos dessas construções, propondo a revisão de paradigmas e a participação na constituição das identidades nas sociedades.</p>																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="161 1556 1007 1597">Professor(a) Orientador(a)</th> <th data-bbox="1007 1556 1473 1597">Vagas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="161 1597 1007 1637">1. Ana Maria Pereira Lima</td> <td data-bbox="1007 1597 1473 1637">01</td> </tr> <tr> <td data-bbox="161 1637 1007 1677">2. Fátima Maria Leitão Araújo</td> <td data-bbox="1007 1637 1473 1677">02</td> </tr> <tr> <td data-bbox="161 1677 1007 1718">3. Isaíde Bandeira da Silva</td> <td data-bbox="1007 1677 1473 1718">01</td> </tr> <tr> <td data-bbox="161 1718 1007 1758">4. Jaquelânia Aristides Pereira</td> <td data-bbox="1007 1718 1473 1758">01</td> </tr> <tr> <td data-bbox="161 1758 1007 1798">5. Keila Andrade Haiasshida</td> <td data-bbox="1007 1758 1473 1798">01</td> </tr> <tr> <td data-bbox="161 1798 1007 1839">6. Maria Valdênia da Silva</td> <td data-bbox="1007 1798 1473 1839">01</td> </tr> <tr> <td data-bbox="161 1839 1007 1879">7. Regina Cláudia Pinheiro</td> <td data-bbox="1007 1839 1473 1879">01</td> </tr> <tr> <td data-bbox="161 1879 1007 1933"><b>Total de Vagas na Linha 3</b></td> <td data-bbox="1007 1879 1473 1933"><b>08</b></td> </tr> </tbody> </table>	Professor(a) Orientador(a)	Vagas	1. Ana Maria Pereira Lima	01	2. Fátima Maria Leitão Araújo	02	3. Isaíde Bandeira da Silva	01	4. Jaquelânia Aristides Pereira	01	5. Keila Andrade Haiasshida	01	6. Maria Valdênia da Silva	01	7. Regina Cláudia Pinheiro	01	<b>Total de Vagas na Linha 3</b>	<b>08</b>	
Professor(a) Orientador(a)	Vagas																		
1. Ana Maria Pereira Lima	01																		
2. Fátima Maria Leitão Araújo	02																		
3. Isaíde Bandeira da Silva	01																		
4. Jaquelânia Aristides Pereira	01																		
5. Keila Andrade Haiasshida	01																		
6. Maria Valdênia da Silva	01																		
7. Regina Cláudia Pinheiro	01																		
<b>Total de Vagas na Linha 3</b>	<b>08</b>																		
<p align="center"><b>PROJETOS DE PESQUISA DOS ORIENTADORES LINHA 3</b></p>																			

<p>Ana Maria Pereira Lima CV <a href="http://lattes.cnpq.br/1412248256443525">http://lattes.cnpq.br/1412248256443525</a></p>	<p><b>MULTILETRAMENTOS, MULTIMODALIDADE E ANÁLISE DO DISCURSO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICAS</b></p> <p>Os projetos de letramento (leitura e escrita) associados às tecnologias oferecem a possibilidade de extrapolar o tempo de execução, além de requerer pouco ou nenhum recurso financeiro. Os celulares assumem funções primordiais, e os hábitos, culturas e modos de trabalho passam por meio dessa ferramenta a serem compartilhados em tempo real. Nesse sentido pretendemos analisar propostas de intervenção no fazer docente que desenvolvam o letramento digital, articulando tecnologias e usos digitais nas escolas, envolvidos com práticas multiletradas, multiculturais e multimodais vinculados a diferentes vertentes teóricas (Análise de Gêneros, Semiótica Social, Gramática Sistemico-Funcional, Análise de Discurso Crítica, Linguística Aplicada entre outras), que tenham como objetivo compartilhar experiências ou propor avanços teóricos ou epistemológicos para o ensino mediado pelas redes sociais e/ou pelos dispositivos móveis.</p>
<p>Fátima Maria Leitão Araújo CV <a href="http://lattes.cnpq.br/0660621158248890">http://lattes.cnpq.br/0660621158248890</a></p>	<p><b>DOS ESPAÇOS ESCOLARES E DE MILITÂNCIA POLÍTICA À SALA DE AULA: PERCURSOS FORMATIVOS E EXPERIENCIAIS DE EDUCADORAS BRASILEIRAS (1950 2000)</b></p> <p>Esta investigação busca traçar os percursos formativos e experienciais de meninas-moças e jovens que outrora combateram a ditadura civil-militar brasileira. Essas mulheres se tornaram professoras, o que nos instiga a conhecer suas trajetórias profissionais, buscando elementos das experiências de militância política na constituição do ser professora. Assim, nesta investigação, buscamos identificar os percursos encetados por mulheres brasileiras no que se refere às suas trajetórias educacionais e, dessa forma, compreendermos o papel da escola e/ou de outros espaços formativos como contributo no processo de politização de tais personagens, levando-as a assumirem posturas incomuns ao que era esperado/exigido pela sociedade em relação ao sexo feminino. Neste estágio da pesquisa, já desenvolvida há algum tempo, buscamos extrapolar os limites do estado do Ceará e ir em busca de sujeitos com o mesmo perfil em outros estados brasileiros, notadamente em Pernambuco, Minas Gerais e São Paulo. Perseguindo tal mister, nos utilizamos da biografia como abordagem que vivifica as narrativas que envolvem trajetórias individuais, como forma de apreensão do passado. Neste sentido, a biografia, a despeito de se apresentar como um recurso metodológico carregado de controvérsias, tem se destacado nas última décadas pelo crescente interesse por parte de historiadores e de outros pesquisadores das ciências humanas e sociais. Além da fonte oral são utilizadas fontes documentais e hemerográficas. Quanto aos sujeitos de pesquisas são mulheres que se encontram, hoje, em faixa etária entre 65 a 75 anos (aproximadamente). A amostragem proposta é de 6 educadoras, duas de cada estado. A internet constituir-se-á ferramenta para a coleta de dados da pesquisa, quando da impossibilidade de deslocamento aos lócus de pesquisa.</p>
<p>Isaíde Bandeira da Silva</p>	<p><b>O PATRIMÔNIO CULTURAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA: A PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR EM FOCO</b></p>

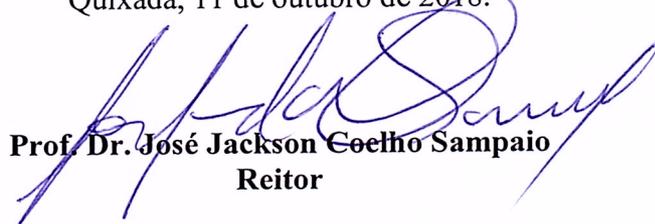
<p>CV  <a href="http://lattes.cnpq.br/4657180590259054">http://lattes.cnpq.br/4657180590259054</a></p>	<p><b>(PNLD 2017-2019)</b></p> <p>Nesta pesquisa temos como objeto de investigação o patrimônio cultural, em especial nos âmbitos: material, imaterial e natural, conforme designação do artigo 216 da nossa Constituição Federal. O nosso objetivo é analisar como o patrimônio é abordado nos livros didáticos de História das séries finais do Ensino Fundamental, com foco especial na perspectiva interdisciplinar. Partiremos das seguintes indagações: Qual é o conceito de patrimônio que permeia os conteúdos do Ensino de História? A interdisciplinaridade tem espaço na abordagem patrimonial? Se afirmativo: Como? De que forma o patrimônio material é exposto nos textos, imagens e atividades dos livros didáticos? Como o patrimônio imaterial é apresentado nos livros didáticos de História? O patrimônio natural permeia os conteúdos do Ensino de história veiculados nos livros didáticos? Dentre os teóricos que dialogamos destacamos GONÇALVES (2007), PEREGRINO (2012), SILVA (2014) e FONSECA (2010). Utilizaremos como metodologia uma investigação nos documentos oficiais sobre a disciplina de História no Ensino Fundamental, como nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), nas Diretrizes Curriculares para Educação Básica (DCN) e na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), buscando identificar quais são as diretrizes que estes documentos fomentam sobre o patrimônio cultural e interdisciplinaridade. Teremos como fonte de pesquisa direta quatro coleções de livros didáticos de História (cada coleção tem 4 volumes) das séries finais do Ensino Fundamental, que foram aprovadas no último Guia do Programa Nacional do Livro Didático, do triênio 2017-2019, dentre elas as duas coleções mais adotadas nos municípios de Quixadá e Fortaleza. Reafirmamos a necessidade do registro e análise de como o patrimônio cultural e a interdisciplinaridade são veiculados nos livros didáticos de História para melhor compreendermos nossa História social.</p> <p><b>"AS APROPRIAÇÕES DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA NO COTIDIANO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO: OLHARES DOS PROFESSORES DO CREDE 12 NO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ"</b></p> <p>Nesta pesquisa temos como objeto de pesquisa o Livro Didático do Ensino Médio. Visamos analisar como é explorado, trabalhado e vivido o Ensino de História no Ensino Médio através do Livro Didático de História e seus respectivos Manuais do Professor. Teremos como campo de investigação os municípios que estão sob a gerência da CREDE<sup>1</sup> 12 no Sertão Central do Ceará (sede localizada em Quixadá), que são ao todo oito (8) municípios: Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibareta, Ibicuitinga, Madalena, Quixadá e Quixeramobim. Partiremos das seguintes indagações: Como foi o processo de escolha dos livros didáticos de História adotados no Ensino Médio? Como a História é retratada nesses livros didáticos aprovados no último Guia do Programa Nacional do Livro Didático- PNLD (triênio 2018-2020)? Quais são as abordagens históricas e orientações metodológicas que permeiam os Manuais dos Professores dos Livros Didáticos de História adotados?</p>
--	--

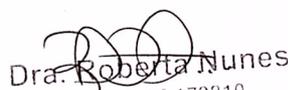
<sup>1</sup> Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE. É importante explicar que a Secretaria do Estado do Ceará (SEDUC) está dividida em vinte (20) CREDE's, que são responsáveis pelas escolas estaduais de todo o Ceará e, com seus núcleos, agem diretamente com os professores, coordenadores e demais sujeitos da educação do Ceará.

	<p>Quais são as apropriações pedagógicas que os professores fazem dos Livros Didático de História, bem como dos Manuais dos Professores que compõem estes livros para fazer seus planos de aula? De que forma o Livro Didático de História é explorado no cotidiano da sala de aula pelos professores? Utilizaremos como metodologia uma investigação nos documentos oficiais sobre o Ensino Médio, como nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nas Diretrizes Curriculares para Educação Básica, no último Guia de Livros Didáticos do PNLD, bem como na 3ª. Versão da Base Nacional Comum Curricular-BNCC do Ensino Médio (enviada em abril de 2018 para o Conselho Nacional de Educação), além dos próprios Livros Didáticos de História, incluindo os Manuais do Professores, adotados nas escolas onde trabalham os professores pesquisados. Em seguida faremos entrevistas semiestruturadas com dezesseis (16) professores de História do Ensino Médio que trabalham nos municípios que estejam sob a responsabilidade da CREDE 12, sendo dois (2) professores por município. Reafirmamos a necessidade do registro e análise da história ensinada para melhor compreendermos o espaço socioeducacional cearense a partir do vivido no cotidiano escolar através de um dos recursos pedagógicos que faz parte de uma política pública nacional: o livro didático.</p>
<p>Jaquelânia Aristides Pereira</p> <p>CV <a href="http://lattes.cnpq.br/8819577201581257">http://lattes.cnpq.br/8819577201581257</a></p>	<p><b>LITERATURA E FORMAÇÃO DE LEITORES: DESAFIOS E PROPOSTAS</b></p> <p>Projeto de pesquisa voltado para a problemática do 1257 letramento literário, com ações junto a alunos da educação básica de Quixadá e alunos dos cursos de Letras e Pedagogia da FECLESC/UECE. A partir das ideias de Edgar Morin (2004; 2005) sobre os saberes necessários para uma educação promissora, das propostas de letramento literário de Cosson (2016; 2014) e das sugestões de aplicação dos métodos de Bordini e Aguiar (1998), repensadas por Pereira (2010)</p>
<p>Keila Andrade Haiashida</p> <p>CV <a href="http://lattes.cnpq.br/7365549922021470">http://lattes.cnpq.br/7365549922021470</a></p>	<p><b>ESTUDOS BIOGRÁFICOS DE PROFESSORES E LITERATOS DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE: PRÁTICAS EDUCATIVAS E PRODUÇÃO ESCRITA</b></p> <p><b>Descrição:</b> Realizar e orientar estudos biográficos com professores e literatos do sertão central cearense com ênfase em suas práticas escritas, identificando a contribuição desses atores, recuperando vozes e/ou textos desses sujeitos, procedendo análises documentais que permitam, por intermédio de sua história, compreender inúmeras variáveis, inclusive o contexto no qual estavam inseridos e suas práticas educativas.</p>
<p>Maria Valdênia da Silva</p> <p>CV <a href="http://lattes.cnpq.br/2705279722520840">http://lattes.cnpq.br/2705279722520840</a></p>	<p><b>LITERATURA E AS METODOLOGIAS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES</b></p> <p>A pesquisa concentra-se no aprofundamento das reflexões conceituais e metodológicas relativas à literatura e ao seu ensino. Desenvolve estudos para o letramento literário sob a perspectiva de gênero, raça e classe, considerando as relações intersemióticas e a influência das novas tecnologias.</p>

<p>Regina Cláudia Pinheiro</p> <p>CV <a href="http://lattes.cnpq.br/0525000732630906">http://lattes.cnpq.br/0525000732630906</a></p>	<p><b>PREDLED - PRÁTICAS ESCOLARES PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO DIGITAL</b></p> <p>Este projeto objetiva observar como são realizadas, no laboratório de informática, as atividades de desenvolvimento de práticas de letramento digital de alunos, no âmbito da disciplina Língua Portuguesa, tendo em vista que esses usos são importantes para a inserção dos indivíduos nas sociedades. Esta pesquisa se constitui como um estudo de caso ou pesquisa-ação que se realizará nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.</p> <p><b>ESTUDO E CRIAÇÃO DE UM BANCO DE ATIVIDADES DE LETRAMENTO DIGITAL PARA DISPONIBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS</b></p> <p>Este projeto visa a criar um banco de jogos atividades de letramento digital para o ensino de Língua Portuguesa que proporcionem, aos alunos, possibilidades de alfabetizá-los, letrando-os digitalmente. Para tanto, faremos pesquisas na internet de jogos educativos digitais, a fim de analisá-los. Além do mais, produziremos jogos e atividades de letramento digital a fim de que sejam depositadas em um banco e disponibilizadas para as escolas públicas. Esses jogos e atividades serão testados e analisados, através de pesquisas nas escolas.</p>
--	---

Quixadá, 11 de outubro de 2018.

  
**Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio**  
Reitor

  
Dra. Roberta Nunes  
OAB-SP Nº 179810  
Procuradora Jurídica da FUNECE